

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2023/2024

ENQUADRAMENTO

A planificação que se apresenta é um documento que complementa o documento “critérios de avaliação” onde está enunciado o Perfil de Aprendizagens Específicas em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Esta planificação é um instrumento orientador de toda a dimensão curricular. Os tempos letivos previstos (50 min) apresentam-se distribuídos por domínio ou tema. Caberá ao docente fazer a gestão dos tempos para a abordagem dos conteúdos dentro de cada tema/domínio e criar situações de aprendizagem que contemplem o descrito nas aprendizagens essenciais, adequando a sua ação à realidade de cada turma e/ ou aluno. Sendo a avaliação parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, os momentos de avaliação são intrínsecos aos tempos distribuídos pelos temas/domínios.

No âmbito da autonomia curricular, são contemplados tempos para outras aprendizagens que se adequem às necessidades de cada turma. Por conseguinte, esta planificação é o referencial comum a todas as turmas do 9.º ano do Agrupamento em que os tempos definidos para articulação curricular, por período letivo, para exploração de outras aprendizagens, são meramente indicadores. Alguns dos conteúdos referidos podem ser tratados em trabalhos de projeto ou atividades de aprendizagens práticas interdisciplinares a desenvolver durante o ano letivo.

9.º Ano – EMRC					
PERÍODO	DOMÍNIO/TEMA	RESUMO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO A TRABALHAR *	N.º DE AULAS
1.º PERÍODO	Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação; • A aula de EMRC: material e metodologia. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Valorizar as relações de amizade com os outros. 		2
	A Dignidade da Vida Humana	<ul style="list-style-type: none"> • A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano. • Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspetiva da Igreja Católica. • A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores. • A vida é sempre um bem. • A vida humana, um valor primordial mas não absoluto. • Dar a própria vida pelo outro: <ul style="list-style-type: none"> - O testemunho de Gianna Beretta; - O testemunho de Martin Luther King. • Dar a vida pela verdade libertadora, Jesus (Jo 10, 11.14-15). • Os grupos minoritários ou “não produtivos”. • A problemática da igualdade e da discriminação. • Os preconceitos sociais e religiosos face a: <ul style="list-style-type: none"> - Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; genocídios; - Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso; - Os portadores de deficiência; - Os idosos; - Os doentes terminais. • A falta de responsabilidade dos adultos face às crianças. • Cada pessoa deve considerar o próximo como “outro eu”, respeitá-lo e rejeitar tudo o que viola a integridade pessoal e social. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; ♦ Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; ♦ Perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada; ♦ Reconhecer a dignidade da vida humana desde a sua conceção até à morte natural; ♦ Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico / Analítico (A, B, C, D)</p>	10/12

<p>1.º PERÍODO</p>	<p>A Dignidade da Vida Humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É contrária à vontade de Deus qualquer forma de discriminação. • A Parábola do Bom Samaritano: valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa. • A fraternidade humana, centro das escolhas morais. • A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive. • O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana. • A participação em grupos e organizações de defesa e promoção da vida. • O início da vida humana: <ul style="list-style-type: none"> - O que diz a ciência; - O que mostra a reflexão cristã; - Diferentes perspetivas sobre a fecundação, a viabilidade da vida humana e o nascimento. • O aborto: <ul style="list-style-type: none"> - Noção de aborto e de Interrupção Voluntária da Gravidez; - Relação entre nível moral e nível jurídico de apreciação do aborto. 	<p>♦ Participar em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.</p>	<p>Indagador / Investigador (C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I)</p>	<p>12/14</p>
<p>TOTAL DE AULAS DO 1.º PERÍODO</p>		<p>12/14 Aulas Previstas</p>			<p>12/14</p>
<p>2.º PERÍODO</p>	<p>A Dignidade da Vida Humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Eutanásia: <ul style="list-style-type: none"> - Noções e perspetivas; - A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice. • A posição da Igreja Católica na defesa da vida em todas as circunstâncias: <ul style="list-style-type: none"> - O valor incomparável da pessoa humana; - As novas ameaças à vida humana; - Uma cultura anti solidária; a verdadeira cultura de encontro; 		<p>Questionador (A, F, G, I)</p>	<p>3/4</p>

		- A força da vida.			
--	--	--------------------	--	--	--

2.º PERÍODO	Deus, o Grande Mistério	<ul style="list-style-type: none"> • O acreditar e o confiar humanos. • A problemática da existência de Deus: crença e razão. • As formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo. • Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida. • Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso. • A fé em Deus e as representações de Deus: <ul style="list-style-type: none"> - Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo; - O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo. • De um Deus de um povo ao Deus universal e inequivocamente bom. • A imensidão e a bondade de Deus. • A fé como confiança e entrega: “O Senhor é o meu pastor”. • A coerência entre a fé e as obras. • A fé cristã é: uma experiência de encontro; um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero; um apelo à construção de um mundo solidário. • Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo. • Vidas com sentido: <ul style="list-style-type: none"> - S. João de Deus e o acolhimento ao doente mental; - S. Vicente de Paulo e a opção pelos pobres; - Aristides de Sousa Mendes perante o Holocausto; - Papa João XXIII, a relação Igreja - Mundo e o Concílio Vaticano II. • Instituições de origem religiosa empenhadas no bem comum e na transformação da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Identificar a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão; ♦ Discutir várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; ♦ Apontar vários elementos constitutivos do fenómeno religioso; ♦ Reconhecer, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. ♦ Compreender que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus; ♦ Descobrir em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé; ♦ Elaborar propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã. 	<p>Comunicador (A, B, D, E)</p> <p>Autoavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p>	4
	O Projeto de Vida	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de projeto: <ul style="list-style-type: none"> - Objetivos e metas pessoais; - Estratégias facilitadoras; - Agir em conformidade. • Projetos pessoais, de grupos e de instituições; 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Identificar a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal; 	<p>Responsável / autónomo</p>	3/4

	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto e/ou projetos? • Vocação e profissão. 	♦ Relacionar Vocação e Profissão na construção de projeto de vida;	(C, D, E, F, I)	
TOTAL DE AULAS DO 2.º PERÍODO	10/12 Aulas Previstas			10/12

3.º PERÍODO	O Projeto de Vida	<ul style="list-style-type: none"> • Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade: <ul style="list-style-type: none"> - A felicidade própria e alheia; - A construção de uma sociedade justa e solidária: a denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum. • As várias opções de vida e a “Opção fundamental”. • O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais. • Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter. • Uma perspetiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais: <ul style="list-style-type: none"> - O valor do estudo, do trabalho e do esforço; - A importância da partilha de dons e de bens. • O projeto de Abraão: a descoberta de um Deus único e relacional. • O projeto de S. Paulo: a descoberta de Cristo como eixo orientador da vida. • A Parábola dos talentos. • A fé como fonte de felicidade. • O princípio da felicidade humana: <ul style="list-style-type: none"> - O amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo); - O amor aos inimigos (Cristianismo); - A prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islão); - A superação da dor e infelicidade humanas (Budismo); - A realização do Dharma (Hinduísmo); - A preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo). 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros; ♦ Reconhecer nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida; ♦ Valorizar a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros. 	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	6/9
--------------------	--------------------------	--	--	---	------------

	• A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros.		
TOTAL DE AULAS DO 3.º PERÍODO	6/9 Aulas Previstas		6/9
TOTAL DE AULAS DO ANO	28/35 Aulas Previstas		28/35

* Para cada valor indicado, identificam-se as áreas de competência que serão trabalhadas ao longo do ano, segundo a seguinte legenda:

A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo

* O número de aulas previstas, depende do dia da semana em que se realiza a aula.

Os professores responsáveis

Tânia Malheiro/Carlos Araújo

julho de 2023